

Meira Filho é o único a não disputar este pleito

ARQUIVO

A atual bancada do DF no Congresso Nacional tenta em peso se reeleger. O único que não está disputando cargo é o senador Meira Filho (PMDB) que ainda tem mais quatro anos de mandato. Os outros dois senadores e os oito deputados federais lutam por algum tipo de cargo ou representação popular.

A primeira bancada do DF teve uma atuação considerada boa durante esta legislatura. Na média, não houve grandes decepções. As conquistas mais significativas aconteceram ainda na Assembleia Nacional Constituinte, sendo que a principal foi a da autonomia política do DF. É essa autonomia que dá à cidade hoje o direito de eleger diretamente o governador e a Câmara Distrital que irá elaborar a Lei Orgânica do DF. O **CORREIO BRASILIENSE** fez um levantamento junto às secretarias da Câmara e do Senado e publica hoje a atuação desses parlamentares no Congresso Nacional.

SENADO

Maurício Corrêa (PDT/DF) — Foi eleito em 1986 com 197 mil 637 votos. Durante esta legislatura apresentou 31 projetos, tornando-se assim o recordista da bancada brasiliense. Foi um parlamentar muito atuante na Constituinte e no Senado. Lutou pela autonomia política da cidade e a maioria de seus projetos está relacionada com os direitos dos trabalhadores. Disputa o cargo de governador pela Frente Popular, mas se perder ainda tem mais quatro anos de mandato como senador.

Pompeu de Souza (PSDB/DF) — Eleito pelo PMDB com 154 mil 257 votos, se transferiu para o partido dos tucanos logo após a sua criação. Apresentou nove projetos e sua principal bandeira foi a defesa da liberdade de manifestação de pensamento. Lutou também pelas propostas da área educacional. Ficou marcado pela assiduidade, quase sempre era ele quem abria as sessões do Senado. Disputa a reeleição.

Meira Filho (PMDB/DF) — Foi o mais votado no DF com 230 mil 350 votos. Até agora apresentou três projetos. Foi o único senador do DF a apoiar a campanha do atual presidente Collor. Suas posições políticas o aproximam do perfil conservador.

CÂMARA

Augusto Carvalho (PCB/DF) — Alcançou 39 mil 782 votos em



Mais votado em 1986, Meira Filho tem mais quatro anos no Senado

1986. Sua base política está nos bancários e no meio sindical. Marcou sua atuação em defesa das teses da esquerda. Foi o deputado brasiliense que mais apresentou projetos: 26. Destacou-se como o parlamentar que apresentou o maior número de propostas na Comissão do DF que funciona como Câmara Legislativa.

Francisco Carneiro (PTR/DF) — Eleito pelo PMDB com 18 mil 367 votos. Durante a legislatura apresentou quatro projetos, sendo que a sua principal luta é o desenvolvimento industrial do DF. Apoiou o então governador Roriz e se transferiu para o PTR quando decidiu votar em Collor. Na Constituinte, apresentou proposta caracterizando como crime inafiançável o abandono dos filhos menores pelos pais.

Geraldo Campos (PSDB/DF) — Foi eleito pelo PMDB com 27 mil 736 votos, mas logo se transferiu para o PSDB. Apresentou nove projetos de lei e na Constituinte foi adestinado defensor da plena estabilidade de emprego e da semana de 40 horas. Marcou sua atuação como um dos principais defensores do funcionário público.

Jofran Frejat (PFL/DF) — Alcançou 22 mil 279 votos e durante seu mandato apresentou 12 projetos. Caracterizou-se por sua atuação nas matérias relacionadas com a área de Saúde. Defen-

deu a municipalização dos serviços hospitalares.

Márcia Kubistschek (PRN/DF) — Eleita pelo PMDB, alcançou 22 mil 746 votos. Entre os parlamentares brasilienses, foi a primeira a apoiar a candidatura Collor, transferindo-se para o PRN. Apresentou cinco projetos e firmou-se como uma deputada defensora dos direitos da mulher.

Maria de Lourdes Abadia (PSDB/DF) — Conseguiu se eleger em 1986 pelo PFL com a expressiva marca de 46 mil 16 votos. No Congresso preocupou-se com a distribuição de renda, com os direitos dos trabalhadores e com o atendimento mais eficiente aos aposentados. Apresentou três projetos. Foi para o PSDB logo após sua criação.

Sigmaringa Seixas (PSDB/DF) — Eleito pelo PMDB com 11 mil 476 votos, ingressou no partido dos tucanos acompanhando o grupo mais socialista do PMDB. Chegou a apresentar quatro projetos. Lutou pela iniciativa popular na apresentação de projetos de lei e caracterizou-se por sua oposição ao governo Roriz.

Valmir Campelo (PTB/DF) — Foi o deputado brasiliense mais votado em 1986, atingindo 46 mil 189 votos. É considerado um liberal reformista. No Congresso lutou a favor da iniciativa privada, contra o gigantismo estatal e a favor de melhores condições de vida para os idosos e menores carentes.